

Assunto: Médico acusado de assassinar colega – 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: CIDADES

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 06/06/2014

jornal do  commercio

Acusados falam só diante de um juiz

ASSASSINATO Apontados como envolvidos na execução do médico Artur Eugênio, pai e filho presos no Cotel decidiram não depor e agora só vão se pronunciar na Justiça

Presos desde terça-feira passada como suspeitos de envolvimento no assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, 35 anos, ocorrido dia 12 de maio, o médico Cláudio Amaro Gomes, 57, e o filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, só falarão na Justiça. Ontem, o delegado Guilherme Caracciolo, responsável pelo caso, tentou ouvir o depoimento deles no Cotel, em Abreu e Lima, Grande Recife, onde estão os dois. Ficou três horas no local e não conseguiu, pois os advogados dos suspeitos mandaram que eles permanecessem em silêncio.

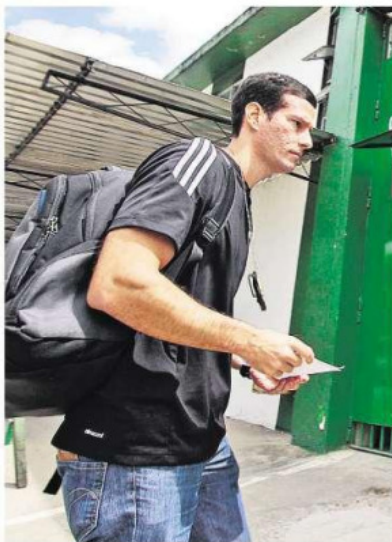
"Infelizmente não tivemos os depoimentos. Viemos ao Cotel a pedido de um dos envolvidos. Mas houve a orientação dos advogados de que só prestassem declarações em juízo. Conversamos, tentamos convencê-los, mas não conseguimos", lamentou o delegado. Ele disse que ainda há pessoas para serem ouvidas.

A polícia segue na busca de mais dois envolvidos no crime. Questionado se haveria um quinto suspeito procurado, Caracciolo não deu certeza. "Pode ser que sim", limitou-se a afirmar.

No Cotel, os três advogados que defendem Cláudio Júnior levantaram ontem uma hipótese que até então não havia sido comentada pela polícia: a de um suposto envolvimento de uma enfermeira que, mesmo sendo casada, teria um caso com Artur e também com o bacharel em direito. E que o marido dela, um policial, poderia estar por trás do crime. "Por enquanto, é mais um boato, não sabemos a origem da informação nem conversamos sobre isso com nosso cliente", esclareceu o advogado Roberto Freire Filho.

Sobre essa hipótese, o delegado disse que não poder confirmar. "Ainda há dois indivíduos sendo procurados. Não posso dizer se faz ou não sentido. Não confirmo nem descarto essa possibilidade", ressaltou Caracciolo.

No consultório de Cláudio Amaro Gomes, no Hospital Português, bairro de Paissandu, a polícia encontrou R\$ 21



INVESTIGAÇÃO Caracciolo saiu do Cotel sem ouvir acusados porque advogados orientaram que eles não se pronunciassem

mil em dinheiro. Cinco aparelhos de telefones celulares, pertencentes aos dois suspeitos presos, foram recolhidos e estão sendo periciados. A polícia espera encontrar neles pistas que ajudem a esclarecer o homicídio.

O advogado Altamiro Fontes, que defende o médico preso, disse que o dinheiro guardado no consultório seria usado para pagar salário dos funcionários, além de contas de

energia, água e impostos.

O corpo de Artur Eugênio foi encontrado às margens da BR-101 Sul, no bairro de Comporta, em Jaboatão dos Guararapes, Grande Recife, na noite de 12 de maio, com quatro tiros de pistola ponto 380 (um na cabeça e três no tórax). O carro dele foi descoberto na manhã do dia seguinte, completamente carbonizado, no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife.

Advogado pede para revogar prisão

O advogado Altamiro Fontes, um dos que representam o médico Cláudio Amaro Gomes, ingressou ontem à tarde na 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão com um pedido de revogação da prisão temporária. A juíza Maria Inês de Albuquerque, a mesma que autorizou a polícia a prender o médico e seu filho Cláudio Amaro Júnior, deve analisar hoje o pedido. Já o grupo de advogados que defende Cláudio Júnior decidiu só ingressar na Justiça hoje. "É muito provável que seja um habeas corpus", afirmou Roberto Filho. No habeas corpus, quem julga o pedido é um desembargador do Tribunal de Justiça.

Altamiro Fontes está confiante na libertação do médico. "Ele preenche todos os requisitos da lei para ter a prisão revogada: tem endereço e emprego fixos, bons antecedentes criminais e não corre risco de fugir. É tanto que doutor Cláudio estava nos Estados Unidos participando de um congresso e antecipou sua volta para o Recife quando soube da investigação da polícia a respeito dele", comentou o advogado.

Segundo ele, no pedido à Justiça, o delegado Guilherme Caracciolo apresentou quatro justificativas para convencer a juíza a decretar a prisão temporária de Cláudio Amaro Gomes. Também os motivos que o teriam levado a participar do crime.

"Um dele era o risco de fuga, que na nossa avaliação não existe. Outro ponto seria problemas com a divisão de honorários entre os dois médicos. O delegado aponta ainda que Artur estava sendo perseguido por Cláudio no Hospital das Clínicas da UFPE. E que a inveja do meu cliente seria uma das motivações para o homicídio. Ora, na minha avaliação seria o contrário, pois Cláudio estava no topo da carreira e Artur ainda não", comentou Altamiro.

Roberto Filho também está confiante que Cláudio Júnior será libertado. "Não há motivo para mantê-lo preso", destacou.

Assunto: Mau de baliza – veículo do TJPE mal estacionado	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção/Repórter: JC NAS RUAS
Página: 2	Data: 06/06/2014

jornal do commercio

➔ Mau de baliza

Por estar muito mal estacionado, o veículo de placa branca - de número 38, do Tribunal de Justiça de Pernambuco - despertou a atenção de quem transitava ontem no Bairro do Recife. O motorista poderia ter caprichado mais na manobra.



Divulgação

Assunto: A CPI de Correntes – Juiz Adrian de Lucena Galindo	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção/Repórter: FOGO CRUZADO
Página: 2	Data: 06/06/2014



A CPI de Correntes

O juiz de direito Adrian de Lucena Galindo determinou ao presidente da Câmara de Correntes, José Cardoso Soares, a instalação da CPI subscrita pelos vereadores da oposição porque os requisitos constitucionais foram cumpridos:



requerimento de 1/3 dos seus membros, apuração de fato determinado e prazo certo. O "fato determinado" foi a compra pelo prefeito Edmilson da Bahia (PSB) de um posto de gasolina em março de 2013 pelo qual pagou, à vista, R\$ 1 milhão.

Assunto: 38% têm padrão sanitário ideal	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: BRASIL	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 06/06/2014



Anvisa analisa estabelecimentos de alimentação no Brasil 38% têm padrão sanitário ideal

■ **AGÊNCIA** avaliou, no total, 1.921 locais em 26 cidades brasileiras, incluindo 11 das 12 cidades-sede do Mundial

BRASÍLIA (ABr) - A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou ontem que 38% dos estabelecimentos de alimentação avaliados pelo órgão foram classificados na categoria A e, portanto, mantêm um padrão sanitário considerado ideal. Ao todo, 1.921 serviços de alimentação em 26 cidades, incluindo 11 das 12 cidades-sede (exceto Salvador), passaram voluntariamente pela inspeção: 41% deles foram classificados na categoria B, 15% na categoria C e 6% como pendentes.

Em relação aos serviços de alimentação localizados em 11 dos 12 aeroportos das cidades-sede (exceto o de Manaus), 53% foram classificados na categoria A, 39% na categoria B, e 6% na ca-

Folha resume

A Copa está prestes a começar e o cenário no País se divide entre a alegria do evento esportivo, que deve atrair 21 mandatários, e o descontentamento dos brasileiros, visto nos protestos e greves. Paralelo a isso, a Anvisa ainda chama a atenção para o risco de comer em restaurantes.

tegoria C. Dois por cento foram qualificados como pendentes. Entre as cidades-sede analisadas está Recife, e outras três cidades da Região Metropolitana, além de Caruaru, no Agreste de Pernambuco (confira os índices do Estado no gráfico abaixo).

Segundo a Anvisa, os estabelecimentos na categoria A cumprem a legislação de forma mais rigorosa e apresentam poucas falhas. Os incluídos na categoria B apresentam mais falhas que os da A. Já os estabelecimentos da categoria C são os que apresentam maior número de falhas, mas ainda dentro do limite aceitável. Os estabelecimentos considerados pen-

des não recebem nenhum selo classificatório porque, no momento da inspeção, apresentavam condição inaceitável e pontuação insuficiente.

A gerente-geral de Alimentos da Anvisa, Denise Resende, ressaltou que os números desta edição são melhores do que os índices divulgados anteriormente. Em relação ao total de serviços de alimentação avaliados nos dois ciclos, 49% melhoraram, 40% se mantiveram no mesmo patamar e 11% pioraram.

O diretor-presidente da Anvisa, Dirceu Barbano, avaliou que a estratégia visa a atacar "algo que já preocupava" - o risco associado ao consumo de alimentos du-

Saiba mais

JUIZADOS - Os juizados nos aeroportos, que recebem denúncias sobre companhias aéreas, nas 12 cidades-sede serão reforçados e terão horários especiais durante a Copa do Mundo, divulgou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Até o dia 20 de julho, os órgãos funcionarão em regime diferenciado: no mínimo duas horas antes de o primeiro voo chegar ou partir do aeroporto e até duas horas depois de o último voo chegar ou partir.

rante períodos como a Copa do Mundo, quando a maioria das pessoas se alimenta fora de casa e em estabelecimentos comerciais. "Essa ação torna o olhar da vigilância sanitária muito mais frequente e dirigido e possibilita que o próprio consumidor exerça o papel de vigilância", destacou.

Assunto: Acusados de matar médico - Pedidos de revogação serão apreciados hoje

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: COTIDIANO

Seção/Repórter:

Página: 3

Data: 06/06/2014



Sem confissão de réus, polícia segue atrás de provas

Pedidos de revogação serão apreciados hoje

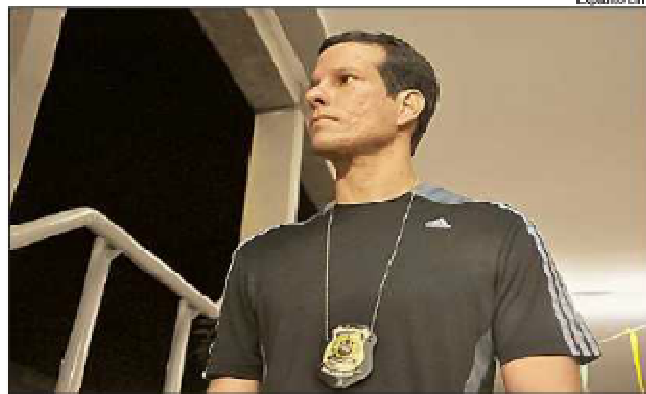
■ **ADVOGADOS** querem reverter prisões dos suspeitos de matar Artur Eugênio, alegando que indícios são fracos

PRISCILLA AGLIAR
RENATA COELHO

Os pedidos de revogação das prisões temporárias do médico Cláudio Amaro e do filho dele, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, deverão ser apreciados hoje pela juíza Inês Maria de Albuquerque Alves. A assessora de comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco informou que o pedido foi protocolado pelos advogados dos réus ontem, na 1ª Vara Criminal de Jaboatão dos Guararapes. A solicitação foi protocolada com base na hipótese, defendida pelos advogados dos réus, de que existem indícios insuficientes para justificar a prisão da dupla.

O dia de ontem prometeu revelações importantes sobre o assassinato de Artur, que não se concretizaram. O delegado que conduziu o inquérito, Guilherme Carneiro, foi até o Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel), onde estão pai e filho, com uma promessa de confissão, mas voltou sem informações. "Sinalizaram uma história, mas era montada", disse. No momento da prisão a dupla preferiu ficar calada, mas Júnior teria acordado com o delegado que "falaria a verdade" após uma conversa com advogados, o que não aconteceu. O silêncio imparou, também, entre o filho e o pai, que estão em celas separadas.

Caracciolo confirmou que as câmeras de segurança do prédio onde Artur Eugênio morava, em Boa Viagem, não estavam funcionando no momento em que ele foi levado, mas que outras imagens de equipamentos da Secretaria de Defesa Social (SDS), da Companhia de Trânsito (CTTU), do comércio e do hospital onde ele trabalhava revelam movimentações da noite do crime. "Em determinado momento do percurso é possível ver o rosto de Júnior", disse sem



Expedito Lima

CARACCILO foi ao Cotel, mas afirma que a história que ouviu foi "montada"

Folha resume

Dois dias após prisão, polícia foi ao Cotel e esperava que o cirurgião Cláudio Amaro e seu filho, Cláudio Amaro Júnior, confessassem o crime, mas a expectativa não foi concretizada. Hoje, testemunhas ligadas aos réus serão ouvidas. Simulação do crime será reproduzida. Família de Artur contratou advogado para reforçar acusação.

revelar maiores detalhes. Foram analisados cerca de dez gigas de imagens. O delegado afirmou que realizará uma reprodução simulada do assassinato, mas ela ainda não teve a data definida. A expectativa é que a reconstituição aconteça perto do final da investigação e com os demais executores presos. A investigação trabalha com a possibilidade de outras três pessoas terem participado da execução, e não duas como se imaginava inicialmente. O inquérito tem 30 dias para ser concluído, mas pode ser estendido por mais 30.

Ontem, a acusação dos dois réus ganhou força com a entrada de um advogado contratado pela família de Artur Eugênio. O criminalista compareceu à delegacia para dar vistas ao inquérito, e deverá auxiliar o Ministério Público no processo. Também ontem, um veículo Vectra prata, que estava em posse do bacharel no momento de sua prisão, na última terça-feira, teve a perícia concluída. O carro foi adquiri-

do pelo suspeito, mas não foi pago, por isso deve ser devolvido ao antigo dono. O proprietário não teve o nome revelado.

Já o paradeiro de um Celta preto utilizado pelos executores no dia do crime ainda é desconhecido. O carro teria sido locado por Júnior dias antes do assassinato. No dia 12 de maio, ele fez uma queixa de roubo do veículo. Policiais informaram que o dono do Celta, ao ter a notícia da prisão do cliente procurou a delegacia para tentar recuperar o veículo, mas há dois dias sumiu. Camello indicou

Saiba mais

DEPOIMENTOS - Deve começar hoje um a nova série de depoimentos sobre o assassinato do médico pernambuco Artur Eugênio Pereira, de 36 anos, morto no último dia 12 de maio. Os alvos, agora, são pessoas do círculo de amizade, do trabalho e da família dos principais suspeitos: o cirurgião torácico Cláudio Amaro Gomes, 57, e o filho dele, o bacharel em Direito, Cláudio Júnior, 32. Não está descartada a possibilidade de que mais testemunhas ligadas à vítima sejam chamadas a prestar esclarecimentos.

que o bacharel, apesar de não ter passagem pela polícia, poderia ter envolvimento em outros crimes. "Não posso afirmar, mas há indícios", contou não revelando a natureza desses delitos.

Assunto: Suspeito iria viajar aos Estados Unidos – Caso Artur Eugênio de Azevedo	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção/Repórter:
Página: A5	Data: 06/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

GUILHERME VERISSIMO/ESP.DP/D.A PRESS

Risco de fuga de médico Cláudio Amaro, acusado de mandar matar colega, foi um dos fatores que motivaram polícia a pedir sua prisão

WAGNER OLIVEIRA
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

Ameaças a testemunhas, circulação de informações sobre possíveis motivações do crime nas redes sociais e risco de fuga dos suspeitos estão entre os fatores que levaram a polícia a pedir as prisões do médico Cláudio Amaro Gomes, 57 anos, e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32. Eles teriam tramado a morte do médico Artur Eugênio de Azevedo, 36, assassinado no dia 12. De acordo com a polícia, Cláudio Amaro (pai) estava de viagem marcada aos Estados Unidos.

Pai e filho, que estão presos em celas diferentes no Cotel, se negaram a prestar depoimento ontem ao delegado Guilherme Caraciolo. O investigador afirma ter provas materiais contra ambos. Além dos dois outros homens que são procurados por participação no assassinato, a polícia admitiu que pode haver uma quinta pessoa envolvida no crime.

Segundo fontes da Polícia Civil, além das ameaças de morte que várias pessoas receberam para não repassar



Guilherme Caraciolo procura outros três supostos participantes do crime

Suspeito iria viajar aos Estados Unidos

informações sobre as divergências entre Cláudio e Artur, a viagem do médico aos EUA (para participar de um congresso) foi interpretada pela polícia como possibilidade de fuga.

Contra Cláudio Júnior constam as impressões digitais dele no local onde o carro da vítima foi queimado e as imagens que comprovam que ele seguiu Artur da saída do hospital até o prédio onde o médico morava, em Boa Viagem. “Não realizamos diligências hoje (on-

tem) mas estamos investigando o envolvimento de um quinto suspeito”, acrescentou Caraciolo.

Os pedidos de revogação das prisões temporárias foram entregues à Justiça ontem e devem ser analisados hoje. “O que meu pai mais quer agora é chegar em casa e voltar a trabalhar”, afirmou Daniel Gomes, que também é advogado.

Para que a juíza Maria Inês de Albuquerque analise os pedidos de liberdade, os quatro volumes do inquérito pre-

cisam ser remetidos pela polícia à 1ª Vara Criminal de Jaboatão. Ontem, o advogado Daniel Lima, que representa a família de Artur, também analisou o inquérito.

Caminhada

Hoje, o grupo Unidos por Artur, criado por amigos e familiares da vítima, fará uma caminhada pela paz. O encontro está previsto para acontecer às 16h, na Praça Miguel de Cervantes no bairro da Ilha do Leite. Eles pediram justiça para o caso.

Assunto: Campanha combate exploração de menor – atuação da Vara da Infância	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção/Repórter: MUNDIAL
Página: A5	Data: 06/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MUNDIAL

Campanha combate exploração de menor



BIELINDA SOUTO/IMAGORP/DA PRESS

Iniciativa busca evitar que menores sofram abusos

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos lançou ontem duas campanhas de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e ao trabalho infantil. Segundo a secretária Ana Rita Suassuna, 150 pessoas trabalharão durante a Copa para acolher crianças e educar adultos sobre o tema. Taxistas e profissionais do setor hoteleiro serão treinados para

identificar e denunciar casos de exploração de menores. Materiais explicativos serão distribuídos.

De 12 a 17 de julho, três espaços de proteção com 30 vagas cada um funcionarão em horários que variam de acordo com os eventos da Copa e do São João. No Sítio da

Trindade, no Parque Dona Lindu e na Praça do Arsenal haverá atividades para as crianças resgatadas. Os menores acolhidos serão cadastrados e suas informações, enviadas à Vara da Infância ou ao Conselho Tutelar.

As campanhas estão sendo reforçadas devido ao turismo esperado na Copa, mas o trabalho é feito desde o carnaval de 2013. O secretário de

**TRÊS ESPAÇOS
DE PROTEÇÃO
PODERÃO
RECEBER ATÉ 30
VÍTIMAS CADA**

Turismo e Lazer do Recife, Camilo Simões, reafirmou o apoio da pasta ao combate à exploração infantil. "São 240 mil turistas esperados na Copa. Sabemos que eles poderão ser abordados por quem quer vender um menor e, por isso, eles podem nos ajudar a denunciar o crime."

Assunto: Construtoras admitem rever o projeto do cais	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção/Repórter:
Página: A8	Data: 06/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Construtoras admitem rever o projeto do cais

Em contrapartida, consórcio pede a desocupação pacífica da área, que tem 101,7 mil metros quadrados e foi arrematada em leilão, em 2008

Representantes do Consórcio Novo Recife anunciaram, ontem, a possibilidade de rever o projeto de construção de oito edifícios residenciais, dois empresariais e dois hotéis no Cais José Estelita. A decisão foi tomada após reunião com o prefeito Geraldo Julio - que assumiu a condição de mediador - e instituições convocadas para discutir o tema, entre elas, o Fórum Estadual de Reforma Urbana e o Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social.

O engenheiro civil Eduardo Moura, um dos representantes do consórcio, ressaltou que o Projeto Novo Recife foi aprovado pela legislação vigente.

"Estamos de acordo em produzir novo projeto, fazer análise, discussão. É importante ressaltar que o projeto foi debatido ao longo de anos e respeita todos os parâmetros legais, tanto do município quanto da União", destacou.

Segundo Moura, a proposta foi concebida por três escritórios de arquitetura, a partir de informações coletadas em

PREFEITO ASSUMIU CONDIÇÃO DE MEDIADOR ENTRE AS ENTIDADES E O CONSÓRCIO

projetos feitos desde 1970 para a área. "Foi preciso contemplar vários usos, inclusive de aproximação com a bacia do Pina. São tipologias diferentes, com residências, hotéis e comércio. Há uma geração de condições positivas para o entorno, com contribuição para o resgate do bairro, que está sem investimento."

Quanto às possíveis mudan-

ças no projeto, Moura disse que ainda não tem como prever quais seriam. "A ideia é que o processo seja conduzido pela prefeitura, com representações das instituições e movimentos envolvidos. A partir disso, poderão nascer propostas", completou.

Eduardo Moura disse que o consórcio pede agora a suspensão pacífica da ocupação. "No momento em que o consórcio abre o debate, pedimos a desocupação. O alvará de demolição foi suspenso pela prefeitura, mas já tínhamos acertado que não faríamos demolição até que essa estapa fosse resolvida", completou.

O prefeito Geraldo Julio disse que os prazos referentes a mudanças no projeto serão definidos com os ministérios públicos Federal e Estadual. "Caminhamos bem, pois o processo de mediação vem lucrando êxito", destacou.

O Projeto Novo Recife é orçado em R\$ 800 milhões. A área, de 101,7 mil m² foi arrematada em leilão em 2008.

“ Há uma cidade histórica ali atrás que pode ser reincorporada e virar um grande espaço coletivo público.”
Roberto Montezuma, Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)

“ É o momento de melhorar a mobilidade urbana e aproveitar estruturas existentes, requalificar o ambiente, promover a cidadania e o uso misto.”
Vitória Andrade, Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)

“ O projeto deve pensar os diversos usos da cidade, não somente o espaço privado, mas a habitação de uso social. Existe projeto na área para isso.”
Alexandre Pacheco, Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social (Cendhec)

“ Nossa proposta é que haja moradia de interesse social no Cais José Estelita. Temos que quebrar a barreira entre ricos e pobres.”
Pergentina Vilarim, Fórum Estadual de Reforma Urbana (Feru)

Terceira reunião acontece hoje

A terceira reunião sobre o Cais José Estelita será realizada hoje na prefeitura, com o Executivo e os ministérios públicos Federal e Estadual. Também participarão o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Regional de Engenharia e

Agronomia, a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Católica.

Para o promotor do MPPE, Ricardo Coelho, o encontro será uma oportunidade para sensibilizar o prefeito Geraldo Julio a rever o projeto.

Justiça

O Iphan, o Departamento Na-

cional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), intimados pela Justiça a esclarecer se aprovam ou não o Projeto Novo Recife, ainda não se pronunciaram. Eles têm até o dia 23.

Segundo o presidente do Iphan, Frederico Almeida, entre os pontos a serem apre-

sentados está o termo de compromisso celebrado com o consórcio para preservação dos bens arqueológicos da área. "Vou atualizar a Justiça com o que for preciso mas ainda não recebemos a intimação", disse. O Dnit informou que não foi notificado. A reportagem não conseguiu entrar em contato com a ANTT.

Moradores do entorno farão ato

Um grupo de moradores das comunidades do Coque, Cabanga, Pina e Coelhos, localizadas nas proximidades do Cais José Estelita, vão realizar um ato na tarde de hoje, em frente à Prefeitura do Recife, para pedir voz nas discussões em torno do Projeto Novo Re-

cife. Favoráveis aos empreendimentos, eles querem mostrar que seriam beneficiados.

"Há um ano e dois meses costuramos essa parceria, que vai capacitar as comunidades para os empregos nas obras. Teríamos prioridade porque já estaríamos preparados",

afirmou uma das lideranças do Coque, Renê Guedes.

Segundo ele, a manifestação será realizada após a reunião de hoje. A ideia é sensibilizar também o Ministério Público do estado, que, após a audiência pública da semana passada, ouviu os moradores.

Uma reunião entre as comunidades está sendo organizada para a próxima quinta.

Para a liderança da comunidade do Cabanga, Denise Farias, os ganhos com a obra serão a criação de empregos e "oxigenação" do local, "que estava abandonado".

Assunto: Direitos políticos suspensos – TJPE suspende direitos políticos do prefeito de Caruaru, José Queiroz	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: POLÍTICA	Seção/Repórter:
Página: B3	Data: 06/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

JOSÉ QUEIROZ

Direitos políticos suspensos

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) suspendeu os direitos políticos do prefeito de Caruaru, no Agreste, José Queiroz (foto), do PDT, por três anos. O gestor foi processado pelo Ministério Público estadual por improbidade administrativa por ter realizado, segundo o processo, campa-



TERESA MAIA/DPID-A.PRESS

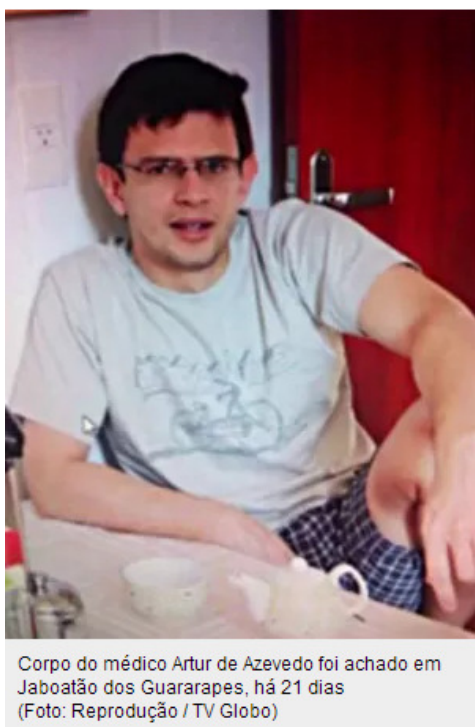
nha de promoção pessoal com recursos públicos em 2009. O prefeito também terá que ressarcir integralmente os cofres municipais no valor do dano causado com o mau uso da publicidade. José Queiroz ainda pode recorrer.

Assunto: Defesa pede revogação de prisão de pai e filho presos por morte de médico	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



Defesa pede revogação de prisão de pai e filho presos por morte de médico

Cirurgião, colega da vítima, é apontado como mandante do homicídio. Artur Eugênio trabalhava no HC e foi assassinado a tiros, em 12 de maio.



Os advogados do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, solicitaram nesta quinta (5) a revogação da prisão da dupla suspeita de envolvimento com o assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, encontrado morto em 13 de maio, em [Jaboatão dos Guararapes](#), Grande Recife. Pai e filho foram detidos na última terça (3) e estão no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, também na Região Metropolitana.

Segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o pedido de revogação das prisões foi feito à Vara do Júri de Jaboatão. A solicitação será analisada pela juíza Inês Maria de Albuquerque. Conforme a Polícia Civil, Cláudio Amaro Gomes teria planejado o assassinato do cirurgião e o filho dele, participado da execução. Desavenças profissionais teriam motivado o crime.

As investigações do caso são conduzidas pelo delegado Guilherme Caraciolo. Ele está a procurar de outros dois homens suspeitos de participar do crime. Quem tiver informações que possam levar a prisão dos homens pode entrar em contato com a Polícia Civil pelo Disque-Denúncia. O serviço atende pelo telefone (81) 3421-9595. O anonimato é garantido.

O médico Cláudio Gomes foi preso em casa, em Boa Viagem (Zona Sul do [Recife](#)), e o filho dele, em um restaurante na Encruzilhada, Zona Norte da capital. Um revólver calibre 38 sem registro foi apreendido com Cláudio Júnior e passará por perícia no Instituto de Criminalística (IC), para saber se a arma foi utilizada na execução do cirurgião. O universitário não apresentava porte de arma. Aos policiais, ele explicou que estava andando armado porque estaria sofrendo ameaças. Segundo a Polícia Civil, o bacharel em direito já respondeu a um processo por porte ilegal de arma, em 1997, na Justiça do Rio de Janeiro.

Cláudio e o filho estão em um pavilhão especial do Cotel, reservado para policiais e portadores de diploma suspeitos de diversos crimes. Eles têm direito a receber visitas de familiares, que ocorrem aos sábados e domingos, assim como os demais detentos. Os dois devem responder por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação criminosa.

Assunto: Médico acusado de assassinar colega - 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



'Não vejo motivo para tamanha barbaridade', diz viúva de cirurgião

Carla Azevedo falou ao NETV sobre assassinato do médico Artur Eugênio. Ela comentou que ficou surpresa com as prisões e que confia na polícia.

Dois dias depois de a polícia prender os suspeitos de envolvimento na morte do médico Artur Eugênio, a viúva Carla Azevedo disse, em entrevista exibida no NETV 2ª Edição, nesta quinta (5), que ficou surpresa quando soube da prisão do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior. Pai e filho foram detidos na última terça (3) e estão no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, também na Região Metropolitana.

“Eu não consigo enxergar um motivo plausível para tamanha barbaridade. Se isso tudo se confirmar, se a polícia realmente esclarecer todos os fatos, eu acho que... isso é uma causa de toda a sociedade, sabe? Porque deixa de ser um problema pessoal, de Artur”, afirmou Carla Azevedo. Segundo a Polícia Civil, Cláudio Amaro Gomes teria planejado o assassinato do cirurgião e o filho dele, participado da execução. Desavenças profissionais teriam motivado o crime. “Ninguém pode mais ocupar um espaço, nem outro profissional pode se sentir no direito de ter prosperidade, de crescer, de fazer as coisas certas e cobrar pelo justo, cobrar pela boa medicina ou por tentar oferecer adequadamente aos seus pacientes o melhor serviço, a melhor medicina, porque isso vai acabar incomodando alguém e, se assim for, a vida vai em questão...”, comentou a viúva.

Ela acrescentou que aguarda as conclusões das investigações e confia na polícia. “Eu não consigo imaginar o que se passa na cabeça das pessoas, eu acredito na polícia, eles estão trabalhando muito, e de forma fantástica. Então, eu realmente só tenho a esperar”, finalizou Carla.

Revogação das prisões

Nesta quinta (5), os [advogados do médico e do filho dele solicitaram a revogação da prisão da dupla suspeita de envolvimento com o assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira](#), encontrado morto em 13 de maio, em Jaboatão dos Guararapes, Grande Recife. Segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o pedido de revogação das prisões foi feito à Vara do Júri de Jaboatão. A solicitação será analisada pela juíza Inês Maria de Albuquerque. As investigações do caso são conduzidas pelo delegado Guilherme Caraciolo. Ele está a procurar de outros dois homens suspeitos de participar do crime. Quem tiver informações que possam levar a prisão dos homens pode entrar em contato com a Polícia Civil pelo Disque-Denúncia. O serviço atende pelo telefone (81) 3421-9595. O anonimato é garantido.

Assunto: Médico acusado de assassinar colega - 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão	
Veículo: folhape.com.br	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



TJPE mantém suspensão dos direitos políticos de José Queiroz

Prefeito de Caruaru disse que respeita a decisão, mas discorda e vai recorrer

Caruaru - Foi publicado no Diário Oficial eletrônico do Poder Judiciário de Pernambuco a decisão da 3ª Câmara de Direito Público do TJPE que negou provimento ao recurso de apelação na Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público contra o prefeito de Caruaru, José Queiroz (PDT), por fazer autopromoção na publicidade institucional da Prefeitura de Caruaru, durante o ano de 2009.

O relator do recurso foi o desembargador Luiz Carlos de Barros Figueirêdo, que teve seu voto acompanhado pela unanimidade da Câmara, também composta pelos desembargadores Antenor Cardoso Soares Júnior e Alfredo Sérgio Magalhães Jambo. Com esse julgamento colegiado, fica mantida a decisão do juiz da 1ª Vara da Fazenda de Caruaru, José Fernando Santos de Souza, que condenou o prefeito José Queiroz à suspensão dos direitos políticos por três anos, com o ressarcimento integral aos cofres municipais do valor do dano causado com o mau uso da publicidade.

O gestor fica ainda proibido de contratar, receber benefício ou incentivos fiscais ou creditícios, diretos ou indiretos junto ao poder público. Por meio de nota, o prefeito de Caruaru disse que respeita a decisão dos Desembargadores, mas discorda e vai recorrer.

Entenda o caso

Em dezembro de 2010 o Ministério Público de Pernambuco ingressou com uma Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa na Vara da Fazenda Pública de Caruaru contra o prefeito José Queiroz. O MPPE alegou que o prefeito fez uso da propaganda publicitária de caráter institucional, realizada em nome da prefeitura e paga com dinheiro público, para promoção pessoal ao inserir em forma de carimbo a expressão “Promessa Cumprida” em outdoors e anúncios publicitários veiculados em ônibus e jornais.

Para o Ministério Público, o prefeito transgrediu o Princípio da Impessoalidade previsto no parágrafo primeiro do artigo 37 da Constituição Federal, que dita que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

No caso, além de atentar contra os princípios da administração pública, o chefe do executivo também teria causado lesão ao patrimônio público pelo uso indevido dos recursos financeiros municipais, recaindo sobre ele, as penalidades da Lei de Improbidade Administrativa.

Em 09 de janeiro de 2013, o Juiz José Fernando Santos de Souza, da Vara da Fazenda Pública de Caruaru, proferiu sentença condenando o gestor municipal à suspensão dos direitos políticos, pelo prazo de 03 (três) anos, proibição de contratar, receber benefício ou incentivos fiscais ou creditícios diretos ou indiretos junto ao poder público, além de ter que ressarcir integralmente o dano causado ao erário municipal.

Assunto: Médico acusado de assassinar colega - 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão - Pedido de revogação de prisão	
Veículo: folhape.com.br	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



Revogação das prisões de médico e filho só será avaliada nesta sexta-feira

Pedido será analisado pela juíza titular da 1ª Vara Criminal do município de Jaboatão

A assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou nesta quinta-feira (05) que o pedido de revogação das prisões do médico Claudio Amaro e de seu filho, Claudio Júnior, só deverão ser apreciados pelo órgão jurídico na manhã desta sexta-feira (06).

Segundo o setor de comunicação do TJPE, o pedido foi protocolado pelos advogados dos réus nesta quinta-feira, na 1ª Vara Criminal de Jaboatão dos Guararapes, e deverá ser analisada pela Juíza Inês Maria de Albuquerque Alves. Pai e filho são acusados de participação na morte de Artur Eugênio, também médico e morto no último dia 12 de maio.

O pedido de revogação da prisão de Claudio Amaro e Claudio Júnior foi protocolado com base na hipótese, defendida pelos advogados dos réus, de que existiriam indícios insuficientes para justificar a prisão da dupla. No entanto, segundo o delegado Guilherme Caraciolo, responsável pelas investigações que culminaram na prisão de Amaro e Júnior, a polícia já possui informações suficientes para comprovar o envolvimento dos suspeitos na morte de Artur Eugênio.

Ainda segundo o delegado, maiores informações ainda não foram reveladas porque a polícia também procura por mais dois outros suspeitos de participação no crime.

Assunto: Juizados nos aeroportos - Copa do Mundo	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



Juizados no aeroportos terão horários especiais na Copa

Os juizados nos aeroportos, que recebem denúncias sobre companhias aéreas, serão reforçados e terão horários especiais durante a Copa do Mundo, divulgou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entre esta quinta-feira e o dia 20 de julho, os juizados dos aeroportos nas 12 cidades-sede funcionarão em regime diferenciado: no mínimo duas horas antes de o primeiro voo chegar ou partir do aeroporto e até duas horas depois de o último voo chegar ou partir. As companhias aéreas se comprometeram a manter prepostos em contato com os juizados para agilizar a resolução dos problemas.

O objetivo é resolver rapidamente conflitos com passageiros de avião e problemas na área de infância e juventude relacionados à circulação de crianças e adolescentes. Nesta quinta-feira, 05, começaram a funcionar os juizados em Fortaleza, Natal, Salvador, Porto Alegre e Curitiba - criados especificamente para atender ao público no Mundial.

No Recife, o juizado no aeroporto Gilberto Freyre começou a funcionar na segunda-feira. No Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Cuiabá e Belo Horizonte, os postos já existiam em caráter permanente, mas durante o período da Copa funcionarão em horário diferenciado.

Causas

Os juizados atuam em causas que envolvam até 20 salários mínimos e recebem reclamações principalmente de atrasos de voos, overbooking e extravio de bagagem. A atuação é voltada para a busca da conciliação entre as partes e não é necessário constituir advogado. O consumidor deve entrar com o pedido dentro de 24 horas após o incidente. Durante a Copa no entanto, também atuarão em questões relativas à emissão de autorizações judiciais de viagens e todas as demais que digam respeito ao trânsito de crianças e adolescentes.

Assunto: TJPE suspende direitos políticos do prefeito José Queiroz	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



TJPE suspende direitos políticos do prefeito José Queiroz

Prefeito foi acusado de fazer promoção pessoal com recursos públicos. Ele pode recorrer da decisão

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) suspendeu os direitos políticos do prefeito de Caruaru, no Agreste, José Queiroz (PDT), por três anos. O gestor foi processado pelo Ministério Público do Estado por improbidade administrativa por ter realizado, segundo os autos do processo, campanha de promoção pessoal com recursos públicos em 2009. O prefeito também terá que ressarcir integralmente os cofres municipais no valor do dano causado com o mau uso da publicidade. José Queiroz ainda pode recorrer.

Procurado, o prefeito José Queiroz comentou o assunto por meio de uma nota. Em apenas uma linha, diz: "A Prefeitura de Caruaru informa que respeita a decisão dos desembargadores, mas vai recorrer da decisão junto ao TJPE."

A campanha publicitária, de acordo com o processo, ocorreu através de pintura do nome de prefeito na fachada dos prédios municipais utilizando dinheiro da prefeitura. A medida afronta o princípio da impessoalidade, previsto no artigo 37 da Constituição Federal e constitui conduta tipificada como ato de improbidade administrativa na forma do art. 11 da Lei nº 8.429/92.

A Justiça entendeu que o prefeito lesou o erário. José Queiroz também está impedido de contratar com o poder público. "Soou nítida a intenção do prefeito de, aproveitando a oportunidade para difundir as atividades administrativas do município o qual governava, também se promover como um 'excelente' administrador público", diz o texto do processo, assinado pelo juiz José Fernando Santos de Souza, da 1ª Vara da Fazenda de Caruaru. Com esse julgamento, fica mantida a decisão dele, que condenou José Queiroz à suspensão dos direitos políticos por três anos.

A suspensão foi publicada no Diário Oficial do Judiciário no dia 26 de maio. A decisão foi da 3ª Câmara de Direito Público do TJPE, que negou provimento ao recurso de apelação na Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público.

O relator do recurso foi o desembargador Luiz Carlos de Barros Figueirêdo, que teve seu voto acompanhado pela unanimidade da Câmara, também composta pelos desembargadores Antenor Cardoso Soares Júnior e Alfredo Sérgio Magalhães Jambo. O gestor fica ainda proibido de contratar, receber benefício ou incentivos fiscais ou créditos diretos ou indiretos junto ao poder público.

Assunto: Juizados no aeroportos terão horários especiais na Copa	
Veículo: NE 10	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



Juizados no aeroportos terão horários especiais na Copa



No Recife, o juizado no aeroporto começou a funcionar nessa segunda-feira (2).

Os juizados nos aeroportos, que recebem denúncias sobre companhias aéreas, serão reforçados e terão horários especiais durante a Copa do Mundo, divulgou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Entre esta quinta-feira (5) e o dia 20 de julho, os juizados dos aeroportos nas 12 cidades-sede funcionarão em regime diferenciado: no mínimo duas horas antes de o primeiro voo chegar ou partir do aeroporto e até duas horas depois de o último voo chegar ou partir. As companhias aéreas se comprometeram a manter prepostos em contato com os juizados para agilizar a resolução dos problemas.

O objetivo é resolver rapidamente conflitos com passageiros de avião e problemas na área de infância e juventude relacionados à circulação de crianças e adolescentes. Nesta quinta-feira, 05, começaram a funcionar os juizados em Fortaleza, Natal, Salvador, Porto Alegre e Curitiba - criados especificamente para atender ao público no Mundial. No Recife, o juizado no aeroporto Gilberto Freyre começou a funcionar na segunda-feira (2). No Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Cuiabá e Belo Horizonte, os postos já existiam em caráter permanente, mas durante o período da Copa funcionarão em horário diferenciado.

Os juizados atuam em causas que envolvam até 20 salários mínimos e recebem reclamações principalmente de atrasos de voos, overbooking e extravio de bagagem. A atuação é voltada para a busca da conciliação entre as partes e não é necessário constituir advogado. O consumidor deve entrar com o pedido dentro de 24 horas após o incidente. Durante a Copa no entanto, também atuarão em questões relativas à emissão de autorizações judiciais de viagens e todas as demais que digam respeito ao trânsito de crianças e adolescentes.

Assunto: Juizados no aeroportos terão horários especiais na Copa	
Veículo: jconline.com.br	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Juizados no aeroportos terão horários especiais na Copa

O objetivo é resolver rapidamente conflitos com passageiros de avião e problemas na área de infância e juventude relacionados à circulação de crianças e adolescentes

Os juizados nos aeroportos, que recebem denúncias sobre companhias aéreas, serão reforçados e terão horários especiais durante a Copa do Mundo, divulgou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entre esta quinta-feira (5) e o dia 20 de julho, os juizados dos aeroportos nas 12 cidades-sede funcionarão em regime diferenciado: no mínimo duas horas antes de o primeiro voo chegar ou partir do aeroporto e até duas horas depois de o último voo chegar ou partir. As companhias aéreas se comprometeram a manter prepostos em contato com os juizados para agilizar a resolução dos problemas.

O objetivo é resolver rapidamente conflitos com passageiros de avião e problemas na área de infância e juventude relacionados à circulação de crianças e adolescentes. Nesta quinta-feira, começaram a funcionar os juizados em Fortaleza, Natal, Salvador, Porto Alegre e Curitiba - criados especificamente para atender ao público no Mundial.

No Recife, o juizado no aeroporto Gilberto Freyre começou a funcionar na segunda-feira (2). No Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Cuiabá e Belo Horizonte, os postos já existiam em caráter permanente, mas durante o período da Copa funcionarão em horário diferenciado.

Causas

Os juizados atuam em causas que envolvam até 20 salários mínimos e recebem reclamações principalmente de atrasos de voos, overbooking e extravio de bagagem.

A atuação é voltada para a busca da conciliação entre as partes e não é necessário constituir advogado. O consumidor deve entrar com o pedido dentro de 24 horas após o incidente. Durante a Copa no entanto, também atuarão em questões relativas à emissão de autorizações judiciais de viagens e todas as demais que digam respeito ao trânsito de crianças e adolescentes.

Assunto: José Queiroz tem direitos políticos cassados por 3 anos	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 06/06/2014
Editoria:	Seção:



José Queiroz tem direitos políticos cassados por 3 anos



O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) suspendeu os direitos políticos do prefeito de Caruaru, no Agreste, José Queiroz, do PDT, por três anos.

Queiroz foi processado pelo Ministério Público estadual por improbidade administrativa por ter realizado, segundo o processo, campanha de promoção pessoal com recursos públicos em 2009.

O prefeito caruaruense também terá que ressarcir integralmente os cofres municipais no valor do dano causado com o mau uso da publicidade.

José Queiroz ainda pode recorrer.

